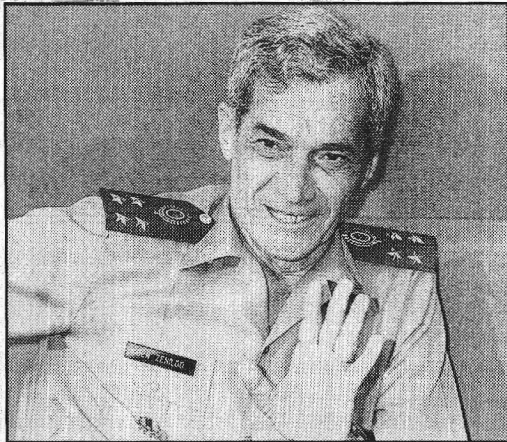


# Militares só querem que a CPI vá fundo

Rio — O ministro do Exército, general Zenildo Zoroastro de Lucena, disse ontem que não há clima para golpe de Estado no Brasil. “Descartamos o golpe, podem estar certos disso”, declarou. Para ele, a denúncia sobre a existência de um governo paralelo comandado pelas empreiteiras pode estar ganhando uma dimensão maior do que o seu conteúdo. “A denúncia preocupa, mas não muito”, afirmou.

O general Zenildo disse que o sentimento nos quartéis hoje é de que as denúncias envolvendo o sindicato da corrupção devam ser investigadas a fundo pela CPI do Orçamento. “O Exército

DIDA SAMPAIO



*Zenildo Lucena: sem clima para golpe*

faz parte do Brasil e, como parte do povo, espera que todos os fatos sejam esclarecidos”, disse. O ministro admitiu ter mantido um encontro com o deputado federal Aloizio Mercadante (PT-SP), mas negou que o parlamentar tivesse pedido a aprovação das Forças Armadas antes de di-

vulgar os documentos apreendidos na casa de um diretor da Construtora Norberto Odebrecht em Brasília.

“O que aconteceu foi apenas uma visita que já estava programada há duas semanas”, disse. “É claro que conversamos sobre as denúncias, mas não houve necessidade de aprovação”, garantiu. O ministro repetiu que, “como brasileiro”, espera ver tudo apurado. Ele disse

que, até o momento, fez apenas uma avaliação “ligeira” das denúncias, a partir dos fatos narrados por Aloizio Mercadante e pelas notícias publicadas nos jornais. O ministro também comentou a prisão e o regresso ao Brasil do empresário Paulo César Farias. “Espero que o PC, se

tiver culpa, pague pelos seus pecados”, declarou.

Os três ministros militares estão apreensivos com as denúncias de corrupção envolvendo parlamentares. Eles se reuniram no final de novembro com todos os oficiais de quatro estrelas e manifestaram o consenso geral de que confiam na posição dos congressistas na apuração das denúncias de corrupção na Comissão de Orçamento.

A questão foi discutida no final de novembro, durante reunião para escolha dos oficiais que concorrem ao generalato, mas a informação só agora vazou para o **CORREIO BRAZILIENSE**. Hoje os ministros militares se reunirão em Brasília. Os militares, nesses encontros, manifestam a esperança de que as denúncias sejam devidamente apuradas e querem, também, que os culpados sejam exemplarmente punidos.